

# Universidade Federal da Paraíba Centro de Informática

Disciplina: [GDSCO0051] Introdução à Computação Gráfica - Turma 02.

Professor: Christian Azambuja Pagot (email: christian@ci.ufpb.br).

Data de início: 11/06/2020. Data de entrega: 25/06/2020.

#### Trabalho I

## **Objetivo**

O objetivo deste trabalho é familiarizar os alunos com os algoritmos de rasterização utilizados em computação gráfica.

### **Atividade**

Nesta atividade os alunos deverão implementar algoritmos para a rasterização de pontos e linhas. Triângulos deverão ser desenhados através da rasterização das linhas que compõem suas arestas.

A rasterização destas primitivas será feita simulando-se o acesso direto a memória de vídeo. Como os sistemas operacionais atuais protegem a memória quanto ao acesso direto, os alunos utilizarão um *framework*, fornecido pelo professor, que simula o acesso à memória de vídeo.

### O Framework

#### **Estrutura**

Este *framework* simula o acesso direto à memória de vídeo. Os seus arquivos podem ser acessados no repositório <a href="https://github.com/capagot/icg/tree/master/mygl\_framework">https://github.com/capagot/icg/tree/master/mygl\_framework</a>, disponibilizado pelo professor.

Abaixo segue a lista de arquivos que compõem este *framework*:

- · core.h
- frame buffer.h
- main.c
- main.h
- Makefile
- mygl.c
- mygl.h

O arquivo core.h contém macros que determinam as dimensões da janela em pixels. O arquivo frame\_buffer.h declara o ponteiro fb\_ptr, que aponta para o primeiro byte do color buffer. A posição apontada por fb\_ptr corresponde ao pixel de coordenadas (0,0), localizado no canto superior esquerdo da janela. Cada pixel possui 4 componentes de cor (Red, Green, Blue, Alpha), cada uma representada por 1 byte (unsigned char).

Os arquivos main.h e main.c definem funções e variáveis necessárias a simulação de acesso à memória de vídeo. Este *framework* é acompanhado também de um *script* Makefile que serve como sugestão de procedimento de compilação para sistemas Unix. A compilação do *framework* é, de qualquer forma, responsabilidade do aluno.

Os arquivos mygl.h e mygl.c são os únicos arquivos que devem ser alterados durante a realização deste exercício. O arquivo mygl.h contém a declaração da função MyGlDraw(), responsável por invocar as funções de rasterização que os alunos irão desenvolver. É neste arquivo também os alunos deverão declarar as funções a serem desenvolvidas. O arquivo mygl.c é o lugar onde serão definidas as funções de rasterização. Este arquivo contém também a definição da função MyGlDraw(), cujo corpo o aluno deverá alterar de forma que suas funções de rasterização sejam devidamente invocadas.

#### Dependências

A compilação do projeto exige que os cabeçalhos do OpenGL e a GLUT (*The OpenGL Toolkit*) estejam instalados.

### **Desenvolvimento**

Neste trabalho os alunos deverão desenvolver, ao menos, as três funções abaixo:

- PutPixel(...): Rasteriza um ponto na memória de vídeo recebendo como parâmetros as coordenadas (x,y) do pixel na tela e sua cor (RGBA).
- DrawLine(...): Rasteriza uma linha na tela, recebendo como parâmetros as coordenadas dos seus vértices inicial e final (representados respectivamente pelas tuplas (x0,y0) e (x1,y1)) e as cores (no formato RGBA) de cada vértice. As cores dos *pixels* ao longo da linha rasterizada devem ser obtidas por meio de *interpolação linear* das cores dos vértices. O algoritmo de rasterização de linha a ser implementado deve ser o algoritmo de *Bresenham!*
- DrawTriangle(...): Função que desenha as arestas de um triângulo na tela, recebendo como parâmetros as posições dos três vértices (x0,y0), (x1,y1) e (x2,y2) bem como as cores (RGBA) de cada um dos vértices. As cores dos *pixels* das arestas do triângulo devem ser obtidas através da *interpolação linear* das cores de seus vértices. **Não é necessário o preenchimento do triângulo!**

**IMPORTANTE:** As funções devem ser escritas em C. Não é permitido o uso de nenhuma biblioteca externa a não ser as que já acompanham o projeto.

### Dica

Os alunos são incentivados a utilizarem classes, ou *structs*, na descrição das primitivas (ponto, linha e triângulo). A utilização destas estruturas permite, por exemplo, uma melhor modularização do código e a redução do número de parâmetros a ser passado às funções.

#### **Extras**

As atividades descritas na Seção **Desenvolvimento** são o mínimo esperado nesta atividade. A implementação de recursos extras são livres e podem contribuir para uma pontuação extra no trabalho. Observa-se, entretanto, que o desenvolvimento de atividades extras deverá ser discutida previamente com o professor, e somente será considerada e avaliada caso as atividades descritas na Seção **Desenvolvimento** estejam completamente, e corretamente, implementadas. As atividades extras somarão, no máximo, **3 pontos** ao trabalho.

### **Entrega**

Os trabalhos devem ser entregues até o dia 25/06/2020, impreterivelmente até as 23 horas e 55 minutos. O trabalho será considerado entregue assim que estiver acessível, de forma pública, em algum repositório do tipo **Git** (Github.com, Gitlab.com, etc.). **Este trabalho pode ser desenvolvido em duplas**.

O endereço do repositório deverá ser informado ao professor antes do *deadline* do exercício, através de tarefa específica no SIGAA. Os endereços dos repositórios serão divulgados a todos os outros alunos da disciplina por meio do SIGAA.

No repositório deverão constar os *printscreens* dos resultados (acompanhados de todos os parâmetros utilizados na sua geração) acompanhados de pequenos textos (frases ou parágrafos) explicativos. O repositório deve conter também o código fonte. Abaixo segue um detalhamento de cada um dos componentes que devem aparecer no *post*.

• *Printscreens*: Devem demonstrar a evolução do processo de implementação, incluindo eventuais problemas encontrados, e os resultados obtidos após suas correções.

#### Texto:

- Deve iniciar com um parágrafo que descreva a atividade desenvolvida.
- Deve explicar brevemente as estratégias adotadas pelo aluno na resolução da atividade (estruturas de dados utilizadas e funções desenvolvidas).
- Breve discussão sobre os resultados gerados, dificuldades e possíveis melhoras.
- Listar as referência bibliográficas consultadas durante o desenvolvimento do trabalho (livros, artigos, endereços web), se for o caso.
- OBS: A inclusão de trechos de código no corpo do post deve se limitar ao mínimo indispensável para o correto entendimento do texto!

Abaixo segue um link de um repositório do Github que contém a postagem de um trabalho de computação gráfica. O trabalho não é sobre rasterização, mas serve para dar uma idéia de como se espera que seja o post deste trabalho: várias images de resultado, explicações sucintas e referências.

• <a href="https://github.com/Beskamir/Intro-to-Computer-Graphics">https://github.com/Beskamir/Intro-to-Computer-Graphics</a>

### **Avaliação**

A avaliação dos trabalhos levará em consideração os seguintes critérios:

- Completude to trabalho (se atendeu tudo o que foi solicitado).
- Clareza, organização, linguagem e capacidade de síntese do texto.
- Embasamento técnico dos argumentos apresentados.
- Eficiência e eficácia das soluções apresentadas.

#### Importante:

- Não serão aceitos trabalhos atrasados.
- Não serão aceitos trabalhos enviados por qualquer outro meio que não o repositório informado previamente pelos alunos.

•

# **APÊNDICE - Exemplos de Utilização do Framework**

O objetivo deste trabalho prático é que os alunos desenvolvam alguns algoritmos fundamentais utilizados em computação gráfica. No caso deste trabalho, são os algoritmos de rasterização de pontos e linhas.

Embora existam atualmente diversas APIs que implementem estes algoritmos de forma bastante eficiente, dentre elas o OpenGL e o Direct3D, o propósito deste trabalho é que os alunos implementem estes algoritmos a partir do zero. Desta forma, os algoritmos desenvolvidos pelos alunos devem ser escritos em C, sem o uso de nenhuma biblioteca adicional. A escrita dos pixels deve ser feita diretamente na memória, byte a byte (um byte para cada componente de cor do pixel – RGBA).

Os sistemas operacionais modernos, tais como o Linux ou Windows, não permitem que o usuário tenha acesso direto à memória. O acesso a memória é normalmente feito por meio de uma API.

Desta forma, para que o trabalho pudesse ser desenvolvido, o professor implementou um framework para a simulação de acesso direto à memória de vídeo. Embora este simulador seja implementado com o OpenGL, os alunos devem escrever seus algoritmos apenas em C, fazendo a escrita na memória utilizando apenas o ponteiro fb\_ptr, que aponta para o primeiro byte da memória de vídeo simulada.

Como visto em aula, cada pixel possui 4 componentes de cor (RGBA), cada um ocupando um byte. Isto significa que cada componente pode assumir um valor, inteiro, no intervalo [0, 255]. A seção a seguir exemplifica como, através do uso do *framework*, se podem escrever pixels na tela.

## Exemplo 1

O código abaixo escreve três pixels coloridos nas 12 primeiras posições da memória de vídeo (apontada por fb\_ptr). Estes 3 pixels estão localizados no canto superior esquerdo da tela. Observe que este código utiliza somente C.

Para executar este exemplo, abra o arquivo mygl.c e altere a função MyGlDraw() da seguinte forma:

```
void MyGlDraw(void) {

   //
   // >>> Chame aqui as funções que você implementou <<<
   //

   // Escreve um pixel vermelho na posicao (0,0) da tela:
   fb_ptr[0] = 255; // componente R
   fb_ptr[1] = 0; // componente G
   fb_ptr[2] = 0; // componente B
   fb_ptr[3] = 255; // componente A

   // Escreve um pixel verde na posicao (1,0) da tela:
   fb_ptr[4] = 0; // componente R
   fb_ptr[5] = 255; // componente G
   fb_ptr[6] = 0; // componente B
   fb_ptr[7] = 255; // componente A

   // Escreve um pixel azul na posicao (2,0) da tela:
   fb_ptr[8] = 0; // componente R
   fb_ptr[9] = 0; // componente B
   fb_ptr[10] = 255; // componente B
   fb_ptr[11] = 255; // componente A
}</pre>
```

## **Exemplo 2**

O código abaixo desenha uma linha lilás, e diagonal, com comprimento de 250 pixels.

```
void MyGlDraw(void) {

    //
    // >>> Chame aqui as funções que você implementou <<<
    //

    for (int i=0; i<250; ++i) {
        fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 0] = 255;
        fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 1] = 0;
        fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 2] = 255;
        fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 3] = 255;
    }
}</pre>
```

### **Exemplo 3**

Esta atividade prática exige que os códigos que realizam a rasterização das primitivas sejam encapsulados em funções, e que estas sejam declaradas no arquivo mygl.h *e definidas no* arquivo mygl.c. A função MyGlDraw(), definida no arquivo mygl.c, deve ser utilizada apenas para chamar as funções desenvolvidas.

Sendo assim, o exemplo a seguir encapsula os códigos dos exemplos anteriores em funções, definidas nos arquivos mygl.h e mygl.c, e as chama de dentro da função MyGlDraw(), no arquivo mygl.c. Seguem abaixo as implementações.

#### Arquivo mygl.h:

```
#ifndef MYGL_H
#define MYGL_H
#include "core.h"
#include "frame_buffer.h"

// Declaração da função que chamará as funções implementadas pelo aluno
void MyGlDraw(void);

//
// >>> Declare aqui as funções que você implementar <<<
//
void DesenhaPixels(void);

void DesenhaLinha(void);
#endif // MYGL_H</pre>
```

### Arquivo mygl.c:

```
#include "mygl.h"
// >>> Defina aqui as funções que você implementar <<<
void DesenhaPixels(void) {
     // Escreve um pixel vermelho na posicao (0,0) da tela:
     fb_ptr[0] = 255; // componente R
     fb_ptr[1] = 0;  // compo
fb_ptr[2] = 0;  // compo
fb_ptr[3] = 255;  // componente A
                                      // componente G
                                      // componente B
     // Escreve um pixel verde na posicao (1,0) da tela:
     fb_ptr[4] = 0;
                                      // componente R
     fb_ptr[5] = 255; // componente G
fb_ptr[6] = 0; // compo
fb_ptr[7] = 255; // componente A
                                      // componente B
     // Escreve um pixel azul na posicao (2,0) da tela:
     fb_ptr[8] = 0;
                                      // componente R
     fb_ptr[9] = 0;  // compo
fb_ptr[10] = 255;  // componente B
fb_ptr[11] = 255;  // componente A
                                      // componente G
}
void DesenhaLinha(void) {
     for (unsigned int i=0; i<250; ++i) {
          fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 0]
                                                       = 255;
          fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 1] = 0;
fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 2] = 255;
fb_ptr[4*i + 4*i*IMAGE_WIDTH + 3] = 255;
     }
}
// Definição da função que chamará as funções implementadas pelo aluno
void MyGlDraw(void) {
     // >>> Chame aqui as funções que você implementou <<<
     DesenhaLinha();
     DesenhaPixels();
}
```